



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

O PAPEL DA ARCADA DENTÁRIA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

**KAROLAYNNE GONÇALVES ARAÚJO
PEDRO AUGUSTO LEMES DE MOURA
WILLIAN CAETANO RODRIGUES JUNIOR**

Orientador: Profª Me. Milena Moraes de Oliveira Lenza

Coorientador: Profº Me. Renerson Gomes dos Santos

Trindade-GO
Ano 2020

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

O PAPEL DA ARCADA DENTÁRIA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

**KAROLAYNNE GONÇALVES ARAÚJO
PEDRO AUGUSTO LEMES DE MOURA
WILLIAN CAETANO RODRIGUES JUNIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.

Orientador: Profª Me. Milena Moraes de Oliveira Lenza

Coorientador: Profº Me. Renerson Gomes dos Santos

Trindade - GO
Ano 2020

KAROLAYNNE GONÇALVES ARAÚJO
PEDRO AUGUSTO LEMES DE MOURA
WILLIAN CAETANO RODRIGUES JUNIOR

O PAPEL DA ARCADA DENTÁRIA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia, aprovada pela seguinte
banca examinadora:

Prof^a. Me. Milena Moraes de Oliveira Lenza (Orientador)
Faculdade União de Goyazes

Prof^o. Me. Cláudio Araújo Gonzaga
Faculdade União de Goyazes

Prof^o. Me. Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino
Universidade Paulista - UNIP

Trindade - GO

10/12/2020

DEDICATÓRIA

Aos nossos amados pais, irmãos e irmãs, e toda família e amigos, que, com carinho, sempre apoiaram e acreditaram que chegaríamos até esta etapa da vida.

AGRADECIMENTO

À Deus, pela presença em nossos corações e nos nossos caminhos nesta jornada.

Aos nossos pais, que sempre se dedicaram para proporcionar uma linda base familiar, não medindo esforços para nos dar as melhores condições de estudo.

Aos nossos irmãos e irmãs com quem sempre pudemos contar e que nos deram os conselhos incentivando para conseguir seguir em frente.

Às nossas famílias que sempre estiveram ao nosso lado torcendo e comemorando cada conquista de sucesso.

À nossa orientadora, Prof^a Me. Milena Moraes de Oliveira Lenza, pelo apoio, confiança e paciência. Temos muito orgulho dessa feliz experiência de receber sua orientação no decorrer deste trabalho de pesquisa. Você é uma profissional e uma pessoa incrível.

E a todos que, direta ou indiretamente, nos ajudaram para essa formação tão desejada.

Muito obrigado!!

“Tente uma, duas, três vezes e se possível tente a quarta, a quinta e quantas vezes for necessário. Só não desista nas primeiras tentativas, a persistência é amiga da conquista. Se você quer chegar aonde a maioria não chega, faça o que a maioria não faz.”
Bill Gates

O PAPEL DA ARCADA DENTÁRIA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

(Karolayne Gonçalves Araújo)¹; (Pedro Augusto Lemes de Moura)¹; (Willian Caetano Rodrigues)¹; (Milena Moraes de Oliveira Lenza)²; (Renerson Gomes dos Santos)²

RESUMO

Introdução: Quando é feita a referência ao baixo custo do método, a comparação foi feita com o exame de DNA, o qual apresentou baixa viabilidade, devido ao alto custo e tempo de espera para resultado do exame. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi realizar revisão da literatura com foco em métodos de identificação humana, expondo as vantagens e eficácia do método primário de identificação através da arcada dentária. **Metodologia:** As buscas para o projeto foram realizadas através de artigos nacionais e internacionais. **Resultados:** a Identificação por arcada dentária faz-se viável desde que esteja presente prontuários odontológicos completos, pois os mesmos podem fornecer informações nobres e demonstrar o papel imposto ao cirurgião dentista em manter os dados atualizados nos prontuários. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com resultados obtidos conclui-se que a importância da documentação odontológica é essencial para investigação pericial, juntamente com todos os métodos utilizados pelos profissionais qualificados. **PALAVRAS-CHAVE:** identificação humana, métodos primários de identificação, arcada dentária.

THE ROLE OF DENTAL ARCADE IN HUMAN IDENTIFICATION

ABSTRACT

Introduction: When reference is made to the low cost of the method, the comparison was made with the DNA test, which showed low viability, due to the high cost and waiting time for the test result. **Objectives:** The objective of the study was to perform a literature review focusing on methods of human identification, exposing the advantages and effectiveness of the primary method of identification through the dental arch. **Methodology:** The searches for the project were carried out through national and international articles. **Results:** Identification by dental arch is feasible as long as complete dental records are present, as they can provide noble information and demonstrate the role imposed on the dental surgeon in keeping the data updated in the records. **CONCLUSION or FINAL CONSIDERATIONS:** With the results obtained, it is concluded that the importance of dental documentation is essential for expert investigation, together with all the methods used by qualified professionals. **KEYWORDS:** human identification, primary identification methods, dental arch.

¹ Acadêmicos do Curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

² Orientador: Profa. Me. Milena Moraes de Oliveira Lenza, fez mestrado pela faculdade de odontologia da Universidade Federal de Goiás

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
METODOLOGIA	12
RESULTADOS	13
DISCUSSÃO	14
CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	18

INTRODUÇÃO

Atualmente, neste início de século XXI, as cidades modernas encontram em um cenário de amplo índice de violência e bem como os riscos de acidentes que geram vítimas fatais. As vítimas, em muitos casos, não são facilmente identificáveis quando os corpos são encontrados em estado avançado de decomposição, com mutilações e/ou carbonizados. Vários são os métodos previstos pela INTERPOL (Organização Internacional de Polícia Criminal) como meios padrão de identificação. Dentre os métodos mais viáveis há a aplicação da odontologia legal na atuação profissional de identificação através da arcada dentária, uma vez que a mesma possui alta resistência ao meio em que o corpo foi exposto. Esse método apresenta excelente eficácia, praticidade, agilidade e baixo custo, desde que o prontuário odontológico ou fotografias estejam presentes para que haja confronto. Quando é feita a referência ao baixo custo do método, a comparação foi feita com o exame de DNA, o qual apresentou baixa viabilidade, devido que neste método requer alto custo e tempo para aguardar o resultado do exame (FIGUEIRA JR., ENIO & MOURA, LUIZ CLAUDIO L. et al., 2014).

O método da odontologia legal especializada de fazer a identificação por arcada ocorre através da documentação odontológica da vítima, para comparar os registros feitos antes da morte com os registros pós-morte. A arcada dentária também pode servir como um dos meios de investigação sobre o agressor da vítima. Nessa investigação pode-se identificar o sexo, aproximadamente a idade entre outras informações obtidas por diversas técnicas. Quando a perícia é feita, pode-se identificar no corpo marcas de mordidas, coleta de material biológico entre outras evidências. O perito tem o papel de comparar registros anteriores à morte com o corpo encontrado, para conferir todas as informações contidas na documentação (prontuário) para então realmente fazer a identificação (NADAL et al., 2015).

Para realizar a identificação de cadáver é necessária toda documentação possível fornecida pelo cirurgião-dentista para realizar o método de confronto. Nesta documentação odontológica deve haver o histórico completo da vítima, como: fotos, modelos, exames radiográficos para se aumentar a chance de se fazer a identificação de forma acurada. É importante observar ainda que a odontologia legal tem métodos concomitantes com a biologia (DNA) e o direito, e foi aplicado o conhecimento odontológico para se obter a perícia tanto em foro civil, criminal,

trabalhista e administrativo. A perícia pode ser feita tanto em ser vivo ou morto, mesmo que esteja apenas a ossada ou fragmentos de vestígios resultantes de lesões parciais reversíveis ou irreversíveis segundo atribuições do Conselho Federal de Odontologia (CFO).

O cirurgião dentista tem papel preponderante no processo de identificação uma vez que lhe cabe a atribuição de preencher a documentação odontológica (prontuário) como registro da coleta do máximo de informações possíveis. Ainda faz parte da função desta profissão a realizar dos exames radiográficos indicados, para que haja respaldarmos dos procedimentos executados e ainda sirva de meios indispensáveis nos processos judiciais (NADAL et al., 2015).

Na identificação por arcada dentária, é possível identificar características de unicidade por meio de fotos odontológicas ou pessoais, exames radiográficos, anatomia dos dentes, restaurações presentes na boca e até mesmo fraturas dentais que possam identificar o indivíduo. Dito isso, sabendo que a utilização da arcada dentária é um método eficiente para que seja feita a identificação humana, infere que neste caso pode abdicar de outros métodos existentes (LIMA KF, FIGUEREDO BMJ et al., 2017).

A identificação por arcada dentaria não se limita como interesse apenas da classe odontologista. Profissionais cirurgiões dentistas necessitam do conhecimento sobre o assunto, mesmo atuando em clínicas e consultórios de outras áreas odontológicas, pois podem precisarem contribuir fornecendo documentações solicitadas para auxiliar em alguma necessidade de identificação humana.

Devido ao alto índice de violência e risco de grandes de desastres em massa no Brasil, por ser uma forma simples, rápida e eficaz, o uso desse tipo de identificação tornou algo de grande relevância além de corriqueiro. A utilização do DNA fica restrita a apenas aos casos raros, uma vez que o mesmo apresenta alto custo financeiro e demora na entrega do resultado do exame. Assim o reconhecimento por arcada acaba sendo o mais utilizado quando é necessário identificação humana (FIGUEIRA JR., ENIO & MOURA, LUIZ CLAUDIO L. et al., 2014).

O presente estudo tem por objetivo verificar na literatura científica os meios de identificação humana, as vantagens do método primário da odontologia legal e ainda demonstrar a importância de um registro documental completo a fim de viabilizar a identificação humana.

METODOLOGIA

As pesquisas e leituras na realização do trabalho foram feitas por meio de artigos nacionais e internacionais, observando os periódicos qualificados e produzidos nos últimos 10 anos até o ano atual. Os responsáveis pela pesquisa e leitura foram três graduandos de odontologia da Faculdade União de Goyazes por se tratar de um trabalho conjunto, são eles: Karolayne Araújo, Pedro Augusto Lemes e William Caetano. As palavras-chave utilizadas serão: identificação humana, métodos primários de identificação, odontologia legal, arcada dentária e métodos de identificação humana.

Esses artigos basilares foram encontrados nas principais bases de dados: Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. Não foram utilizados capítulos de livros ou monografias já realizadas.

RESULTADOS

Os métodos de identificação humana quando necessário dividem-se em: Métodos Primários, que são: necropapiloscopia, análise de DNA e odontologia legal; e ainda os Métodos Secundários, que são reconhecimento facial, roupas, próteses entre outros. Esses métodos podem ser utilizados de forma combinada ou ainda separadamente. No método primário é feito o reconhecimento através da arcada dentária para que seja alcançada a identificação humana, e este método é geralmente considerável entre os mais viáveis.

A Odontologia Legal é o ramo da Medicina Legal que se interessa pelo estudo dos dentes e estruturas circundantes. Os tecidos mineralizados, e em especial os dentes, tem um papel fundamental na identificação humana, por serem estruturas de extraordinária resistência e pela variedade de características individualizantes que proporcionam as peças dentárias. Essas características correspondem a aspectos específicos que podem caracterizar o indivíduo, através do método comparativo de identificação, com base em elementos fornecidos por pessoas supostamente conhecidas da vítima (dados ante mortem) como: fotografias, ficha clínica, radiografias, dentre outros (NADAL et al., 2015, p. 68).

É incontestável a importância da atuação dos odontologistas em trabalhos de identificação de vítimas provenientes de grandes desastres coletivos. Além disso, esses profissionais são fundamentais também no auxílio nos procedimentos de emergência das vítimas, na busca e no salvamento, na participação em equipes de primeiros socorros, no atendimento de emergência odontológica, nos cuidados dentais e na busca por informações capazes de auxiliar na elucidação das causas da morte (BERKETA; LAKE et al. 2012).

DISCUSSÃO

Nesta revisão de literatura foi encontrado sobre vários meios de identificação humana, com forma e padrão díspares na identificação, ou seja, diferentes entre eles, porém com a mesma finalidade. A Odontologia Legal é uma área geralmente pouco prestigiada, entretanto, na última década, tem ganhado maior atenção e adquire lugar de destaque pelo que há de desenvolvimento de métodos e de ferramentas.

Nas ocorrências que demanda identificação humana com o envolvimento de corpos carbonizados, esqueletizados ou até mesmo no estado de decomposição, as características dentárias dos indivíduos são de extrema importância. As radiografias, por exemplo, são muito utilizadas pelo cirurgião dentista e mostram imagens particulares de cada pessoa, sendo indispensáveis na comparação entre radiografias obtidas antes da morte da suposta vítima.

O profissional cirurgião-dentista tem, em cada atendimento, além do aspecto clínico, o aspecto administrativo e legal, trazendo validade à documentação formada naquele momento, o prontuário do paciente (25). A Lei 5081/66, que regula o exercício da Odontologia, estabelece a competência do cirurgião-dentista para proceder à perícia nos campos civil, penal, trabalhista e administrativa. O prontuário odontológico é considerado documento essencial para um exercício regular de cada cirurgião-dentista, devendo este estar presente e ser utilizado em todos os atendimentos, havendo a coleta das informações básicas do paciente, como seus dados particulares de identificação, dados do caso em si e a conduta efetuada, assim como a situação esperada no período pós-intervenção (17, 10). (JÚNIOR & DE MOURA, 2014, p. 22)

Pode-se dizer que a identificação odontológica não trabalha com o mínimo de pontos coincidentes para estabelecer a identidade e sim com o máximo possível de individualização de um determinado ponto encontrado. Profissionais cirurgiões dentistas precisam estar cientes da necessidade de confecção completa e do arquivamento do prontuário odontológico, pois, além de requeridos no caso de identificações humana, estes são fundamentais como registro do histórico do tratamento e acompanhamento clínico. Dado que existe a eventual necessidade de identificação humana fazendo uso de prontuários previamente elaborados, é possível identificar como uma expectativa profissional odontológica a

responsabilidade da construção detalhada bem como endereçar essa produção para arquivamento documental.

A partir da análise de arcada dentária é possível localizar o sujeito dado que [...] não há duas pessoas com as mesmas características na dentição, dada a enorme variedade de características individuais proporcionadas pelas peças dentárias. Cada indivíduo tem suficientes particularidades em seus arcos dentários para poder estabelecer sua identidade com total certeza. Fundamentados nos elementos técnicos obtidos pode ser aferido que existe compatibilidade entre os achados no exame odonto-legal do desconhecido, com as informações oferecidas pelos supostos familiares. A perícia odontológica realizada auxiliou a Autoridade Policial a inferir na identificação positiva. (NADAL et al., 2015, p. 68 e 69).

A análise de dados odontológicos para identificação humana é um método seguro e confiável. Os dentes, além de serem constituídos pelos tecidos mais resistentes do corpo, possuem localização anatômica privilegiada, protegida por lábios, bochecha e língua, sendo as últimas estruturas a receberem danos externos, como a carbonização (ALBUQUERQUE NETO et al., 2015; BELOTTI et al., 2015).

Além de uma análise comparativa das fotografias antemortem e post-mortem, pode ser feita uma sobreposição dessas imagens como meio auxiliar na identificação com resultados mais determinantes. Quando há a presença de dentes no crânio e nas imagens disponíveis para comparação, os dentes podem ser usados como escala para ajuste das imagens em proporção de 1:1, e posterior sobreposição. Outro desafio para a sobreposição é produção de imagens do crânio na exata angulação das imagens antemortem disponíveis (BALDIM, 2019, p. 6).

Ao revisar a literatura observamos que, a maioria dos autores, indicam o protocolo nas perícias em Odontologia Legal, como intuito de fazer um trabalho objetivo e eficaz na identificação humana através da arcada dentária. Sendo assim, em questão de rigor metodológico e qualificado, a análise de arcada dentária, é um meio viável devido a agilidade, simplicidade e baixo custo.

CONCLUSÃO

A identificação humana *post-mortem* (posterior a morte) é fundamental na autópsia forense dado que reconhece um indivíduo por características próprias e únicas, considerando a integridade do corpo em circunstância do óbito. O método comparativo do exame odontológico para fazer a identificação humana precisa diretamente das informações *ante-mortem* (antes da morte) para que possa facilitar a individualização da vítima com os registros *post-mortem* adequados. Em outras palavras a identificação odontológica se trata de realizar uma análise comparativa de resultados de exames da arcada dentária do cadáver com os registros já realizados.

É sabido que os dentes são a estrutura mais resistente do corpo e possuem a capacidade de resistir à carbonização em temperaturas de mais de 800 °C. Os dentes apresentam outra vantagem quando se trata de tê-los como meios para identificação humana que é o fato neles permanecer preservado por mais tempo também o material genético de uma ossada. Os peritos, porém, costumam deixar esse tipo de análise em segundo plano, devido ao maior custo e à dificuldade da extração do DNA dos dentes.

Pode-se concluir com as construções desta pesquisa a constatação do fato do método de identificação humana utilizado na odontologia legal ser efetivo e apresentar baixo custo com boa margem de segurança. Ainda nesta corroboração de pesquisa é marcado a importância da documentação odontológica como elemento essencial para investigação pericial, juntamente com os métodos utilizados pelos profissionais qualificados. Dito isto, testifica a identificação humana utilizado na odontologia legal, como meio de proporcionar resultado satisfatório e não deixar dúvidas sobre a identidade e sobre o ocorrido, se valendo para tendo de análise de material a partir de hipóteses verificáveis e verdadeiras.

Portanto, a odontologia legal adquiriu papel relevante no processo de identificação humana, sendo justificável a importância de profissionais odontologistas nestas demandas. A identificação trata-se de um processo que necessita ser incorporado no contexto da perícia médico-legal e odontológica, também fornecendo esclarecimentos à justiça de maneira eficaz para uma identificação positiva.

Cirurgiões-dentistas têm o dever de ter conhecimento sobre a necessidade do correto preenchimento e arquivamento dos prontuários odontológicos, uma vez que,

além da importância clínica, eles podem fornecer esclarecimentos relevantes à Justiça quando e se em caso de identificação humana em corpos desconfigurados. Ou seja, todo cirurgião-dentista deve manter o prontuário sempre atualizado e organizado com as informações sobre o paciente, como já dito, tendo em vista que em uma casualidade possa estar respaldado para colaborar com um trabalho de identificação cadavérica. Desta forma é adequado arquivar corretamente os prontuários e as radiografias dos pacientes com a finalidade de proteção judicial, bem como para que possam ser aproveitados caso seja necessário.

REFERÊNCIAS

- ABREU, T. Q. **Radiographic analysis of forensic dentistry**. Rev Odonto Cienc, v. 31, n. 3, p. 131-134, 2016.
- ALBUQUERQUE NETO A.D; FARIAS NETO A.M; CAVALCANTE J.R.D;CAVALCANTE D.K.F; SAMPAIO T.R.C; COSTA V.S. **Efeitos das altas temperaturas aos tecidos bucodentais e materiais odontológicos**: revisão de literatura. RBOL. v. 2, n. 2, p.89-104, 2015.
- ALMEIDA JÚNIOR, E. de. **Análise da distância intercanina com relação ao sexo e sua aplicação na identificação e interpretação de marcas de mordida**. RPG Rev Pós Grad, v. 19, n. 1, p. 14-20, 2012.
- ALMEIDA, C.A.; Silva, R.H.A.; Paranhos L.R. **A importância da Odontologia na identificação postmortem**. **Odontologia e Sociedade**, 2010; v. 12, n. 20, p. 7-13.
- ALMEIDA, S. M. et al. **Effectiveness of dental records in human identification**. RGO, v. 63, n. 4, p. 502-506, out./dez. 2015.
- ANDRADE, L. M. et al. **Aplicação dos métodos de identificação humana post mortem no IML Estácio de Lima** no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015. Perspec Medicina Legal Per Med, n. 4, 2017.
- BALDIM, Monique et al. **Identificação de vítima de afogamento por meio de documentação ortodôntica: relato de caso**. RBOL-Revista Brasileira de Odontologia Legal, v. 6, n. 2, 2019.
- BELOTTI, L. et. al. **É possível identificar positivamente um corpo carbonizado somente por dois dentes? Relato de um caso pericial**. RBOL. v. 2, n. 2, 2015.
- BENEDICTO, E.N; LAGES, L.H.R; OLIVEIRA, O.F; SILVA, R.H.A; PARANHOS, L.R. **A importância da correta elaboração do prontuário odontológico**. Odonto, 2010. v 18, n. 36, p. 41-50
- BIANCALANA R.C; VIEIRA M.G.D.M; FIGUEIREDO B.M.J; VICENTE S.A.F; DEZEM T.U; SILVA R.H.A. **Desastres em massa: a utilização do protocolo DVI da Interpol pela odontologia legal**. RBOL. v.2, n.2, p. 48-62, 2015.
- CAPUTO, I. G. C.; MIELE, T. M. V. **A Odontologia Forense e suas áreas de atuação. Justificando**, 2015. Disponível em: < [http: www. Justificando.com](http://www.Justificando.com)>. Acesso em: 18 nov. 2018.
- CONCEIÇÃO, L. C. et al. **Importance of dental records and panoramic radiograph in 12 human identification: a case report**. Rev Bras Odontol Leg RBOL, v. 5, n. 1, p. 68-75, 2018.
- COUTINHO, C. G. V. et al. **O papel do odontologista nas perícias criminais**. RFO, Passo Fundo, v. 18, n. 2, p. 217-223, maio/ago. 2013.

DARUGE, E.; DARUGE JÚNIOR, E.; FRANCESQUINI JÚNIOR, L. **Tratado de Odontologia Legal e Deontologia**. Curitiba: Santos, 2017. 874 p.

FIGUEIRA JR., ENIO & MOURA, LUIZ CLAUDIO L. et al. **A importância dos arcos dentários na identificação humana**. Rev. bras. Odontol. Rio de Janeiro v71, n.1, p.22-7, jan/jun.2014.

GONÇALVES, A. S. et. al. **Identificação humana utilizando radiografia PA de seios maxilares: relato de caso**. RBOL. v. 1, n. 1, 2014.

JUNIOR, Enio Figueira; DE MOURA, Luiz Cláudio Luna. **A importância dos arcos dentários na identificação humana**. Revista Brasileira de Odontologia, v. 71, n. 1, p. 22, 2014.

LIMA KF, FIGUEIREDO BMJ, GUIMARÃES MA, Silva RHA. **Informação dental post morte para identificação humana: descrição do protocolo utilizado no LAF-CEMEL**. Rev Bras Odont Legal RBOL. 2018;5: 48-60.

MÂNICA S. **Outros desafios além da identificação de vítimas para o dentista forense que atua em desastres em massa – considerações em literatura**. RBOL. v.3, n.1, p. 60-69, 2016.

NADAL, L.; POLETTO, A. C.; FOSQUEIRA, E. C. **Identificação humana pela arcada dentária através do prontuário odontológico**. Revista UNINGÁ Review, v. 24, n. 1, p. 75-78, out./dez. 2015.

NEGREIROS, E.F.F. **A importância da odontologia legal na identificação em desastres em massa**. João Pessoa: UFPB, 2010. Tese (Graduação em Odontologia). Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba-PB, João Pessoa.

Rev. Bras. Odontol. vol.71 no.1 Rio de Janeiro Jan./Jun. 2014

Rev. odontol. UNESP vol.42 no.1 Araraquara Jan./Feb. 2013

RIBAS e SILVA, V.; TERADA, A.S.S.D; SILVA, R.H.A. **A importância do conhecimento especializado do cirurgião – dentista nas equipes de perícia oficial do Brasil**. RBOL. v. 2, n.1, p. 68-90, 2015.

ROSARIO, A.F.J.; SOUZA, P.H.C.; COUDYZER, W.; THEVISSSEN, P.; WILLEMS, G.; JACOBS, R. **Virtual autopsy in forensic sciences and its applications in the forensic odontology**. 2012. Rev. odonto ciênc., Porto Alegre , v. 27, n. 1.

SCORALICK AGOSTINI, BARBIERI AMÉLIA ANA, et al. **Identificação humana por meio de estudo de imagens radiográficas odontológicas: relato de caso**. Rev. odontol. UNESP vol.42 no.1 Araraquara Jan./Feb. 2013

SILVA, R.F; DIAS, P.E.M; PICOLI F.F; RODRIGUES L.G; MUNDIM M.B.V; FRANCO A. **Inconsistências antropológicas observadas em corpo putrefeito identificado por registros odontológicos – relato de caso pericial**. RBOL. v.2, n.1, p. 125-136, 2015.

TERADA, A.S.S.D; LEITE, N.L.P; SILVEIRA, T.C.P; SECCHIERI, J.M; GUIMARÃES M.A; SILVA, R.H.A. **Identificação Humana em Odontologia Legal por meio de registro fotográfico de sorriso: relato de caso**. Rev Odontol UNESP. 2011; v. 40, n. 4, p. 199-202.

TORNAVOI, D.C; SILVA, R.H.A.D. **Rugoscopia palatina e a aplicabilidade na identificação humana em odontologia legal: revisão de literatura**. 2010. Saúde Ética & Justiça. v. 15, n. 1, p.28-34.

VANRELL, J.P. **Odontologia Legal e antropologia forense**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ZILIO,Fernanda; BASUALDO, Alexandre, CRUZ Raul Antônio., **Meios de identificação odontolegal**, 2013